



A BNC-FORMAÇÃO CONTINUADA E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO “SUCESSO”

Raquel Peres Macêdo – UFPel/PROBIC-FAPERGS;

Aline Gonçalves de Moura – UFPel/CAPES

Simone Gonçalves da Silva – UFPel/FAPERGS/CAPES

Realizada com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), este trabalho tem como objeto de investigação a BNC-Formação Continuada (Resolução CNE/CP 1/2020) e parte do pressuposto das diretrizes quanto produto de uma disputa política com práticas e propostas articulatórias submissas a um projeto neoliberal de educação. Compreendendo o contexto da aprovação e seu conteúdo, esse estudo soma-se a outras produções que apontam a normativa como potencializadora da intensa desvalorização e desqualificação da carreira docente em curso. Assim, de caráter qualitativo, a pesquisa utiliza a Análise do Discurso, fundamentalmente na Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe (2001), para apreender o significante “sucesso” presente na BNC-FC. Os resultados principais indicam três faces do significante: a) a responsabilização docente pela dinâmica sucesso/fracasso escolar; b) a associação de sucesso a outros significantes gerencialistas neoliberais (eficácia, expectativa, aprimoramento); e c) a pretensa institucionalização do “sucesso”. Questiona-se, portanto, quais os fundamentos jurídicos que justifiquem a orientação de institucionalização - isto é, a condução via educação do comportamento social - do “sucesso”, uma vez que a principal ferramenta avaliativa do ensino brasileiro, o IDEB, apresenta graves inconsistências que vão desde a aplicação aos resultados. Encaminha-se, por fim, a uma reflexão sobre o esvaziamento deliberado das normativas sobre educação como uma estratégia de enfraquecimento na disputa por valorização da formação e atuação docente.

Palavras-Chave: BNC-Formação Continuada; Políticas Educativas; Neoliberalismo

Promoção:



Apoio:

